

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp

Reitores fazem ouvidos moucos! Gritemos em bom som: **ARROCHO, NÃO!**

Abertura imediata de diálogo e negociação entre Cruesp e Fórum das Seis.

É isso que vamos exigir no ato estadual unificado que faremos nesta terça-feira, 3/6, às 14h, na frente à Reitoria da Unesp, em São Paulo.

Caravanas estão sendo organizadas em todo o estado e a perspectiva é realizar uma grande manifestação. Intransigentes, os reitores fingem não entender o tamanho da indignação que toma conta de funcionários técnico-administrativos, professores e estudantes da Unesp, Unicamp e USP, que se materializa numa greve que se fortalece a cada dia. Eles serão obrigados a nos ouvir!

No dia 28/5, o Fórum enviou novo ofício ao Cruesp (nº 5/2014), argumentando que *“a disposição ao diálogo e à negociação constituem aspectos essenciais no bom relacionamento entre administração e professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes nas universidades estaduais paulistas”*. Enfatizamos: *“é esta postura democrática que a sociedade espera de instituições públicas, em especial das que têm caráter educacional, como é o caso da Unesp, Unicamp e USP”*.

O Cruesp respondeu com o ofício nº 12/2014, reafirmando o *“compromisso de diálogo constante com o Fórum das Seis”* e salientando que *“as negociações sobre o dissídio foram programadas para setembro-outubro, tendo em vista a situação orçamentário-financeira das três universidades”*. Ou seja, apenas repetiram o que nos disseram na “negociação” de 12/5.

Em comunicado dirigido à Unesp, a professora Marilza Vieira Cunha Rudge, reitora em exercício e atual presidente do Cruesp, dá uma mostra exemplar deste

“compromisso de diálogo”. Ela diz aos gestores locais que mantenham *“a rotina de controle diário de frequência ao trabalho”*, e orienta que obtenham *“a reintegração de posse”* em caso de ocupações.

Até agora os reitores limitam-se a comunicar a servidores técnico-administrativos e docentes que terão se contentar com ZERO de reajuste, sem sequer repor o poder aquisitivo corroído pela inflação. Que diálogo é esse que ignora a discussão do conjunto da Pauta Unificada – protocolada desde março – e que contém aspectos decisivos para as universidades, como o financiamento, as condições de trabalho, a permanência estudantil, a descriminalização do movimento, entre outros?

**dialogar = buscar entendimento;
negociar = firmar acordo...**

Ao invés disso, os reitores têm feito vistas grossas ao fato de o governo estadual não repassar R\$ 2 bilhões para as universidades nos últimos seis anos (2008-2013). O Cruesp adota medidas para “resolver problemas de gestão financeira” – que inclui a expansão realizada nas três universidades e no Centro Paula Souza sem recursos adicionais e perenes –, suspendendo contratações, cortando em custeio das unidades e deixando a inflação corroer nossos salários. Exigimos respeito.

Nossa resposta é uma greve forte na Unesp, Unicamp e USP e a luta incansável por mais verbas para a educação pública – agora na LDO-2015. Com a palavra, os reitores.

Todos ao ato estadual de 3/6, 14h, em frente à reitoria da Unesp

